



INOVAÇÕES NO TRATAMENTO DO MELANOMA AVANÇADO, REFRATÁRIO E METASTÁTICO

NATÁLIA LEITE NASCIMENTO; MORGANA KELLY BORGES PRADO; KAMILA SANTOS NASCIMENTO; PAULA SANTOS

INTRODUÇÃO: O melanoma é uma lesão maligna originária dos melanócitos ocasionando manchas na pele e/ou mucosas. Dentre os tratamentos farmacológicos utilizados atualmente, podemos citar a administração de inibidores de PD-1 (Proteína de morte programada-1), de CTLA-4 (Proteína tipo 4 associada ao linfócito T citotóxico) e IL-2 (interleucina-2). De forma simplificada, o tratamento da classe dos imunoterápicos atua aumentando a imunogenicidade tumoral e a disponibilidade de linfócitos T no sítio afetado. Entretanto, a taxa relativa de sobrevida em 5 anos varia de 25 a 99% a depender do estágio da doença, e por isso, a descoberta de novas terapias faz-se necessário especialmente nos casos de melanoma avançado, refratário e metastático. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi reportar as pesquisas clínicas mais recentes envolvendo a terapia celular no tratamento do melanoma. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura através de pesquisa bibliográfica na base de dados do Pubmed no ano de 2022. Utilizou-se os descritores “melanoma” e “terapia celular”, com o operador booleano “AND”. Foram aplicados filtros para seleção exclusiva de artigos originais em fase de ensaio clínico. **RESULTADOS:** Foram encontrados 2 artigos que atenderam aos critérios de seleção. O primeiro, avaliou a eficácia da transferência adotiva de linfócitos T infiltrantes no tumor (TILs) em comparação com o tratamento padrão, ipilimumab (anti-CTLA-4) em pacientes refratários a administração de anti-PD-1. Observou-se que pacientes submetidos ao tratamento com transferência adotiva de TILs apresentaram maior taxa de sobrevida em comparação aos pacientes tratados com ipilimumab. Por outro lado, o tratamento com TILs induziu mais efeitos adversos, em sua maioria relacionado a imunossupressão. O segundo artigo, avaliou em pacientes com melanoma metastático, o efeito da terapia combinada com transferência adotiva de TILs associado ao tratamento com anti-PD-1. Os autores observaram que esta associação terapêutica é segura e viável no tratamento do melanoma metastático com uma taxa de sucesso superior a 36%. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos, é possível concluir que a transferência adotiva de TILs parece ser uma ferramenta promissora para o tratamento do melanoma avançado, refratário e metastático tanto se administrada de maneira isolada, quanto em associação com outras terapias.

Palavras-chave: Melanócitos, Imunoterapia, Tils, Ipilimumab, Anti-pd-1.